

Piracicaba, 18 de Julho de 1904.

05/0000227

Thouhô.

Antes de mais nada um aviso: não telegraphie
mais a nenhum de nós. Verifiquei hoje
que todos os telegrammas que temos recebido e ex-
pedido têm sido enviados aos canalthos, por
cópia, graças aos bons officios de um filho do
Acacio, que é empregado da Gloriana. Esse
canalthinho tira cópia de todos os nossos
despachos e, antes de nós os recebermos, vai
leval-os ao Manoel Pedreira e ao Moreira!

Tanto assim que hoje o Thouhô Fernan-
do citou, palavra por palavra, o telegramma
expedido pelo Paulo ao J. Sampaio em que
dizis não dever elle ser accito para mem-
bro do directorio. Se referiu-se, mais, aos
telegrammas que V. expediu ao Morato

e a mim, mandando espreitar cartas e ouvir
o Marcos... Li mais que o Orlando vai
constantemente ao telegrapho saber si ha
alguma novidade!...

Com summa — estamos todos ple-
namente convencidos de que não pode-
mos nos servir do telegrapho para as nos-
sas communicações.

Para pegar uma peça nos safardanas e
ao mesmo tempo tirar a prova real da
sua patifaria, lembrei-me de você ti-
legraphar-me amanhã dizendo — "tudo
perdido; o directorio foi hoje reconhecido".

Guardarei a maior reserva sobre essa
communicação e terei occasião de
me rir da alegria que elles vão ter, e
que não saberão decerto reprimir.

O J^m Silveira, conversando hoje incidentalmente com o
Marcos, declarou-lhe que está á espera de uma proposta
de accordo que o Dr. Guimarães J^r, um nome do Paulo,
^{um da simpatia,} apresentou ao senador Pareda Franco, para apresentar
a aos seus companheiros e então deliberarem. Pau-
durando o Marcos que isso não podia ser exacto, ~~disse~~
com elle que sim, dizendo que si o Pareda ainda
não mandou a tal proposta é porque está com
um parente muito doente. E terminou affirman-
do: "si isso não é exacto, então foi o Pareda J^m
mentiu..." O que é verdade é que o J^m Silveira,
que passou o dia de hoje na cidade, não deixou
nem só instante a amavel companhia do J^m
Mareira, Guilherme e Pedreira.

Li que o Guilherme agarrou-se ao Camello Saraiva
e p. este, por sua vez, conseguiu a intervenção do
Mello e Oliv.^o perante a Comm. Central apen-

de obter o reconhecimento da quadrilha gargantuda...
O Chico Morato ainda não falou com o Coriolano,
nem eu th'o lembrei. Seria imprudencia fazel-o.
Amanha, parem, hei de procurar-o.

Os taes andaram a apressar hoje que o Paulo foi vis-
to ~~antes~~ ante-hontem ahi, a conversar com o Dr.
Rod. Miranda, á porta do Paulistano... "Mas - disse
o João de Brito - nós não temos medo do homem
da fabrica. O Ym de oliveira vai dar-lhe um chego,
na Commissão Central."

Convenhamos aproveitarmos do telegrapho contra elles,
desmorteando-os com noticias que os animem.

O João Sampaio queria ir reclamar providencias
do agente da estacao, mas eu dissuadi-o disso
lembrando-lhe o plano de passar-lhes o conto do
vigario que aciem e sugeri.

Não pude ver o sarasmo do Vital: porque não pu-
demos nos encontrar a geito. Acredito, parem, que a
carta tenha sido conferida combinámos e de accordo
com os apontamentos que eu lhe ministrei por escri-
pto.

Logo que soube da bandalheira no telegrapho fiz um
telegramma, dirigido a V., nestes termos: - "Policia, guiada
por Joaquim Moreira, descubra quem roubou buroa
do Fancalves de São Pedro." Era um telegramma
arranjado para elles lerem e... catarem a boca.
Papai, parem, não me deixem expedir-o.

Por hoje basta. Ahraa. o am^o certo

Joaquim